

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LAGOA SANTA

Produto 1 – Plano de Trabalho

Belo Horizonte, abril de 2017





CÂMARA MUNICIPAL LAGOA SANTA
GESTÃO 2011
Um novo tempo

ARQUITETURA
E DESIGN
URBANO
ethos

Geoline
Engenharia



REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE LAGOA SANTA

Produto 1 - Plano de Trabalho

Belo Horizonte, abril de 2017

Ethos Urbanismo e Arquitetura LTDA

CNPJ: 14.959.314/0001-20

Endereço: Rua Albita, 131 / Sala 306, Bairro Cruzeiro

CEP: 30.310-160 Belo Horizonte – MG

Geoline Engenharia

CNPJ: 02.657.869/0001-39

Endereço: Rua Amapá, 163, Bairro Amazonas

CEP: 32.240-010 Contagem - MG

II



REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

FICHA TÉCNICA

Equipe Físico-Ambiental

Charston de Souza Pereira - Engenheiro Civil e Sanitarista / Coordenação

Daniel Fernandes Almeida Neto - Arquiteto Urbanista / Coordenação

Mariana Teixeira Brant da Costa Ribeiro - Arquiteta Urbanista / Coordenação

Paula Coelho Perim - Arquiteta Urbanista/Coordenação

Fernanda Cristina Soares Ferreira - Arquiteta Urbanista

Henrique de Mello Vasconcellos Neves - Arquiteto Urbanista

Laura Cristina Coelho de Moraes - Arquiteta Urbanista

Mariana Eugenia Rodrigues Moura - Arquiteta Urbanista

Thereza Emmanuelle Alves Pereira - Arquiteta Urbanista

Bruno Vieira Pereira - Engenheiro Ambiental

João Vitor Vieira - Engenheiro Ambiental

Marcos de Freitas Vaz - Engenheiro Agrimensor

Ronan de Freitas - Engenheiro Agrimensor

Equipe Sócio-econômico-organizativa

Eliéser Ribeiro - Sociólogo

Equipe Jurídico-Legal

Charles Castro - Advogado

Equipe de apoio

Iago Haib Costa Pereira - estagiário de Arquitetura

Júlia Mendes Rocha - estagiária de Arquitetura

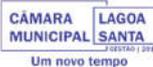
Milena Margazão de Andrade - estagiária de Arquitetura

APRESENTAÇÃO

O presente documento refere-se ao Produto 1 – Plano de Trabalho do processo de complementação dos estudos para a conclusão da revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Lagoa Santa – MG. Neste documento serão detalhados a metodologia de desenvolvimento do trabalho e o cronograma físico de entrega de produtos e realização das etapas necessárias ao cumprimento do contrato. Além destes, serão apresentados os instrumentos básicos para balizamento e medições dos produtos.

A elaboração da Revisão do Plano Diretor, objetivo último deste trabalho, parte de levantamentos e diagnósticos das situações Físico-Ambiental, Sócio-econômico-organizativo e Jurídico-Legal do município e de ações de capacitação e difusão das diretrizes do Estatuto da Cidade (Lei 10.257, 2001), trabalhando sempre com princípios de envolvimento e participação da população interessada, tanto no sentido da obtenção de informações que subsidiem a compreensão do território urbano e rural, como no sentido de discutir as propostas para o planejamento e desenvolvimento do município.

O Plano de Trabalho e o Cronograma deverão ser discutidos com os técnicos da Prefeitura e o Núcleo Gestor da Revisão do Plano, a fim de que todos os passos e procedimentos sejam acordados entre o contratante e os contratados e resultem em um escopo técnico que cumpra as diretrizes explicitadas no termo de referência.



REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

SUMÁRIO

1.	Introdução.....	7
2.	Etapas da Revisão do Plano Diretor	8
2.1.	Planejamento inicial.....	9
2.2.	Criação do Núcleo Gestor	9
2.3.	Capacitação do Núcleo Gestor.....	10
2.4.	Mobilização.....	10
2.5.	Audiência Pública de Abertura	11
2.6.	Leituras comunitárias Setoriais.....	11
2.7.	Complementação do Diagnóstico.....	13
2.8.	Elaboração de Propostas	16
2.9.	Audiência pública de apresentação do diagnóstico e propostas	17
2.10.	Elaboração de minuta de lei do Plano Diretor.....	17
3.	Cronograma físico das atividades	18



REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Localização das regiões de Lapinha e Lagoinha de Fora.	12
Figura 02: Cronograma físico das atividades.....	18

1. Introdução

O crescimento urbano desordenado, nos seus diversos aspectos, constitui um dos problemas cruciais dos municípios brasileiros. A solução dessa questão no Brasil e no Município corresponde às novas demandas para a intervenção nas cidades e áreas rurais.

A elaboração do Plano Diretor tem como principal finalidade implementar os novos marcos postos pelo Estatuto da Cidade (Lei Federal nº10.257, de 10 de julho de 2001) para a condução da política urbana no município, além de produzir um Plano Diretor em consonância com as questões que se apresentam como os desafios atuais de nossa cidade.

O Plano Diretor caracteriza-se como o principal instrumento básico de planejamento e gestão utilizado para a garantia de implantação da política de desenvolvimento urbano, no sentido de orientar a aplicação das políticas públicas em todo o território municipal, urbano e rural e nortear a ação de agentes públicos e privados. Ele parte de um diagnóstico da realidade física, social, econômica, política e administrativa do município, apresentando, ao final, um conjunto de propostas para a organização espacial dos usos do solo urbano, o futuro desenvolvimento socioeconômico e de elementos fundamentais da estrutura urbana, envolvendo todos os agentes públicos e privados. O Plano deve prever, então, as diretrizes e normas para orientar as tomadas de decisão de todos os atores envolvidos no processo de desenvolvimento do município.

Por este motivo, o Plano Diretor tem como garantia legal a previsão de que sua elaboração será realizada tendo por base a efetiva participação da sociedade em todas as fases de seu processo, desde a elaboração até a definição dos mecanismos de tomada de decisão, conforme o art. 3º § 1º, do Estatuto da Cidade. O desenvolvimento do plano diretor requer um processo de organização e conscientização do público alvo, bem como a estruturação de canais de comunicação entre os diversos atores envolvidos e o envolvimento da população em todas as etapas do trabalho.

O Plano Diretor vigente no município de Lagoa Santa é a lei nº 2.633 de 10 de outubro de 2006. Esta lei passou por um processo de revisão entre os anos de 2013 e 2014, sendo o projeto protocolado junto à Câmara Municipal em 06 de maio de 2015. Em 06 de dezembro de 2016, este

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

projeto de lei foi encaminhado aos técnicos da Prefeitura Municipal, pela Câmara Municipal, com proposição de emendas substitutivas.

O presente trabalho prevê a retomada do processo de revisão do Plano Diretor de Lagoa Santa avaliando o Projeto de Lei em trâmite. Neste processo deverão ser realizadas:

- a complementação do Diagnóstico com leituras específicas dos distritos de Lagoinha de Fora e Lapinha;
- a complementação das Propostas atendendo ao disposto do art. 42-b do Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257/2011;
- a avaliação das emendas substitutivas propostas pela Câmara Municipal.

O presente documento, plano de trabalho, bem como serviços de trabalho técnico social de acompanhamento dessa etapa apoiou-se, principalmente, nas publicações do Ministério das Cidades e no Termo de Cooperação Técnica, firmado entre o Município de Lagoa Santa e a Associação dos Desenvolvedores do Vetor Norte (AVNORTE), com interferência do Ministério Público do Estado de Minas Gerais.

2. Etapas da Revisão do Plano Diretor

O processo de retomada da revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Lagoa Santa se desenvolverá nas seguintes etapas:

- elaboração do Plano de Trabalho;
- criação do Núcleo Gestor seguido da Capacitação para acompanhamento dos trabalhos;
- elaboração das diretrizes de Mobilização da população para participação das audiências públicas e oficinas e criação do material publicitário;
- reuniões intermediárias com o Núcleo Gestor para acompanhamento das etapas do plano;
- avaliação das propostas de emenda elaboradas pela Câmara;
- realização da Audiência Pública de Abertura da retomada do processo de revisão do Plano Diretor Participativo;

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

- realização das Leituras Comunitárias Setoriais nos distritos de Lagoinha de Fora e Lapinha, seguido da tabulação dos dados coletados;
- realização da complementação do diagnóstico, através da leitura do material produzido e levantamento de dados complementares;
- elaboração das Propostas, que serão complementadas com a elaboração de um Masterplan;
- realização de Audiência Pública para apresentação do Diagnóstico e Propostas para o Distrito de Lapinha;
- realização de Audiência Pública para apresentação do Diagnóstico e Propostas para o Distrito de Lagoinha de Fora;
- desenvolvimento da Minuta de Lei do Plano Diretor, revendo o Projeto de Lei em trâmite;
- realização de Audiência Pública para apresentação da Minuta de Lei.

2.1. Planejamento inicial

Tem-se como objetivo desta etapa o ajuste final de informações e procedimentos entre contratante e contratados para o desenvolvimento do trabalho.

Serão partes integrantes do planejamento inicial o corpo técnico da Prefeitura, quando serão repassadas as informações relativas à área de trabalho e as equipes da Ethos Urbanismo e Arquitetura e da Geoline Engenharia serão formalmente apresentadas aos contatos das prefeituras onde se realizarão os planos e a reunião para discussão do cronograma físico, anexado a esse documento, e da metodologia proposta.

2.2. Criação do Núcleo Gestor

O Núcleo Gestor deve refletir a representação dos diversos setores e categorias que integram o debate sobre a cidade, sua organização e crescimento. Nesse sentido, integram o referido grupo representantes do setor governamental (Prefeitura Municipal, Câmara Municipal; Órgãos Estaduais e Federais); do setor técnico; do setor popular; e do setor empresarial.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

Compete ao Grupo de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor monitorar e colaborar na elaboração do Plano Diretor, junto à equipe técnica da Prefeitura e a equipe consultora, tendo em vista o interesse público e o atendimento às normas contidas na Lei Orgânica e no Estatuto da Cidade.

A nomeação do Núcleo Gestor foi formalizada pelo Decreto nº 3.337 de 20 de abril de 2017. O Núcleo Gestor é composto por representantes de diversos setores sendo eles: Poder Executivo; Poder Legislativo; Sociedade Civil; Associação de Engenheiros e Arquitetos; Conselho da Comunidade de Lagoa Santa; Parque Estadual do Sumidouro; Associação Comercial, Industrial, Agronegócios e Serviços de Lagoa Santa; CEMIG; COPASA e OAB Subseção Lagoa Santa.

2.3. Capacitação do Núcleo Gestor

A capacitação do Núcleo Gestor de acompanhamento da Revisão do Plano Diretor tem como objetivo o processo de formação do Núcleo Gestor, preparando estes membros para cumprirem suas funções nos trabalhos técnicos referentes à Revisão do Plano Diretor Participativo. A capacitação acontecerá a partir da preparação de material cujo conteúdo deverá abranger, no mínimo:

- conteúdos do Plano Diretor e instrumentos da política urbana;
- papel do Núcleo Gestor;
- Metodologia e cronograma a serem utilizados na elaboração da Revisão do Plano Diretor.

2.4. Mobilização

A elaboração das diretrizes de Mobilização deverá prever a criação da logomarca da revisão do Plano e de todos os materiais publicitários para ampla divulgação (jornais locais, carro de som, cartazes, panfletos, cartilha, rádio, faixas, etc.), contendo data, local e tema, que serão distribuídos com antecedência mínima de 15 dias da realização dos eventos. Serão definidos também os locais onde serão veiculados cada mecanismo de mobilização.

Além destes, serão definidos os grupos para realização da mobilização e serão levantadas todas as informações necessárias para que esta consiga alcançar toda a população.

2.5. Audiência Pública de Abertura

A Audiência Pública de Abertura inicia o processo de retomada da Revisão do Plano Diretor Participativo e marca o início dos trabalhos, oficialmente. A Audiência Pública é um instrumento de participação popular, garantido pela Constituição Federal de 1988 e regulado por Leis Federais, constituições estaduais e leis orgânicas municipais. O principal objetivo da Audiência é servir como uma ferramenta responsável pela integração entre o projeto técnico e a sociedade.

Nesta Audiência de Abertura deverão ser apresentados: os conceitos sobre o Plano Diretor; os instrumentos da política urbana; o porquê da retomada do processo de revisão do Plano Diretor; as etapas de trabalho; o cronograma de trabalho; e o Núcleo Gestor eleito.

2.6. Leituras comunitárias Setoriais

Neste processo de retomada da revisão do Plano Diretor Participativo de Lagoa Santa, em virtude das emendas apresentadas pelo Poder Legislativo e orientações do Ministério Público deverão ser elaborados estudos complementares nas regiões onde estão sendo propostas as modificações. Essas regiões correspondem às porções leste e oeste da mancha urbana.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

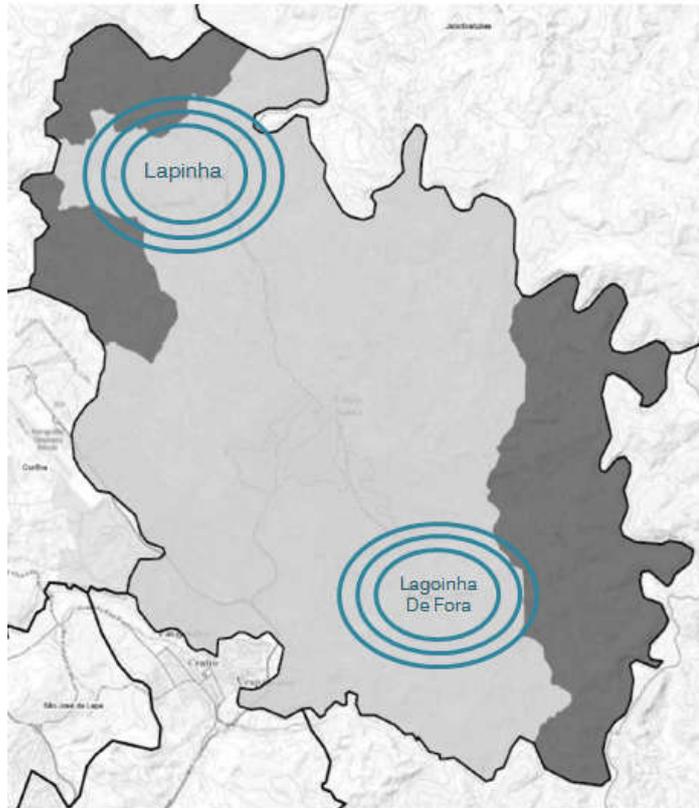


Figura 01: Localização das regiões de Lapinha e Lagoinha de Fora.

Fonte: Lei 4149/2015, modificado pela Ethos Urbanismo.

Como polos de discussão para os estudos complementares Lapinha e Lagoinha de Fora são os locais onde serão realizadas as Leituras Comunitárias.

Entendeu-se como necessário o aprofundamento do diagnóstico destas regiões devido às seguintes questões:

- por estarem inseridas em área de influência dos novos contornos viários propostos para a cidade e para Região Metropolitana pelo Macro Sistema Viário;
- para estudar a possibilidade de criação de novas Centralidades;
- em Lagoinha de Fora, as leituras e o diagnóstico foram realizados dentro do contexto da localidade de Francisco Pereira (Lagoa Mansões), devendo ser tratada com um olhar voltado para sua própria realidade;

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

- em Lapinha, as propostas deverão se adequar ao Plano de Manejo da APA Carste de Lagoa Santa e demais questões ambientais.

As Leituras Comunitárias serão realizadas em audiências locais, divulgadas com 20 dias de antecedência, com a finalidade de aprimorar o diagnóstico a partir da percepção dos munícipes.

Nestes eventos serão distribuídos materiais para discussão das fragilidades e potencialidades do território, com o objetivo de apreender a realidade local e traçar estratégias para seu desenvolvimento, sendo provocados a partir de oito grandes temas: Especialização da Cidade; Meio Ambiente; Mobilidade; Habitação e Infraestrutura Urbana; Cultura; Gestão Urbana e Participação Popular; Atividades Econômicas; Atividades Rurais.

Os dados levantados serão alvo de tratamento específico, de acordo com seu tipo:

- as informações de documentos discutidos serão consolidados para facilitar sua consulta e análise,
- os dados de pesquisas serão tabulados, receberão uma análise de consistência e tratamento estatístico conveniente.

A partir desses tratamentos será feita uma interpretação direta das informações obtidas.

2.7. Complementação do Diagnóstico

Na complementação do diagnóstico já realizado nos anos de 2013 e 2014, será feita a leitura de todo o material produzido, além da complementação dos estudos para os distritos de Lagoinha de Fora e Lapinha. A complementação deste estudo também deverá contemplar:

- a releitura das boas experiências do Plano Diretor vigente, lei municipal nº2.633/2006;
- a consideração do PDDI 2011 (Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado) e do Macrozoneamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e Estatuto da Metrópole;
- a compatibilização ao Plano de Manejo da APA Carste;

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

- a compatibilização ao Plano de Manejo do Parque do Sumidouro;
- a consideração do Macro Sistema Viário proposto para a RMBH;
- a consideração do Macro Sistema Viário proposto para a cidade de Lagoa Santa.

O diagnóstico deverá levantar dados nas áreas urbanístico ambiental, socioeconômicas e jurídico legal.

O levantamento de dados será feito através de dados primários e secundários.

Dados secundários

Os dados secundários serão coletados através de pesquisas documentais e relatórios sobre trabalhos pertinentes.

Atualização/elaboração da base/planta cadastral georeferenciada

Atualização das bases cadastrais existentes, em escala compatível.

Legislação

Compilação da legislação ambiental, urbanística, fundiária e de preservação cultural incidente no município (nos três níveis de Governo). Levantamento de todos os instrumentos previstos nos Planos Diretores. Sistematização detalhada e análise crítica das legislações e instrumentos do Estatuto das Cidades.

Levantamento de aspectos urbanísticos, ambientais e socioeconômicos

Levantamento de dados socioeconômicos, de uso e ocupação de solo, ambientais, transporte e mercado imobiliário oriundos de levantamentos já realizados a serem atualizados na pesquisa direta a fim de possibilitar análises da dinâmica urbana. Fontes: Prefeituras Municipais, IBGE, FJP.

Dados primários

Como complemento desse levantamento documental serão coletados os dados primários, quer para a confirmação de suas assertiva e previsões, quer para complementação e fundamentação de análises específicas. Serão realizadas pesquisas, entrevistas e observações in loco.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

Serão eles:

- Visita de reconhecimento em cada bairro e localidade do município. Vistorias, levantamentos de campo e registros fotográficos, identificando: padrões de urbanização, disponibilidade de infraestrutura, equipamentos urbanos, situações de risco para a ocupação, além de outras informações relevantes para o Plano Diretor;

- Pesquisa com o corpo técnico da Prefeitura - Grupo Executivo;

- Entrevistas com lideranças comunitárias e moradores;

- Pesquisa com Instituições, Entidades de classe, Legislativo municipal, Conselhos, Sociedade Civil organizada, Movimentos populares, Associações de Bairro, Sindicatos, ONGs.

- Mapas de evolução urbana da área e sua dinâmica: a evolução urbana será feita através de pesquisas de dados oriundos de trabalhos diversos realizados na área e de mapas relativos à morfologia do traçado e da ocupação em tempos diferentes.

O produto final será uma coleção de mapas e textos que retratem os processos urbanos ocorridos na área desde o início de sua ocupação.

- Levantamento de dados e aspectos físico-ambientais:

Este item pressupõe a leitura da estrutura urbana da área, ou seja, suas articulações e diferenciação dentro do município.

Os temas a serem pesquisados nessa análise urbanístico-ambiental remetem aqueles considerados essenciais para conhecimento e compreensão das dinâmicas urbanas.

-Levantamento de dados socioeconômicos organizativos:

Esta pesquisa serve como ponto de partida para a abordagem da problemática social. A contextualização das condições sócio econômicas e organizacional para a área em estudo serão avaliados sob uma ótica mais ampliada e possibilitará a obtenção de uma base de referência para análises comparativas. A pesquisa inicialmente citada fornecerá dados e informações mais localizadas e detalhadas sobre a dinâmica social da área.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

Para alteração de perímetro urbano devem ser considerados os aspectos preconizados no artigo 42-B do Estatuto da Cidade:

- I - demarcação do novo perímetro urbano;
- II - delimitação dos trechos com restrições à urbanização e dos trechos sujeitos a controle especial em função de ameaça de desastres naturais
- III - definição de diretrizes específicas e de áreas que serão utilizadas para infraestrutura, sistema viário, equipamentos e instalações públicas, urbanas e sociais;
- IV - definição de parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo, de modo a promover a diversidade de usos e contribuir para a geração de emprego e renda;
- V - a previsão de áreas para habitação de interesse social por meio da demarcação de zonas especiais de interesse social e de outros instrumentos de política urbana, quando o uso habitacional for permitido;
- VI - definição de diretrizes e instrumentos específicos para proteção ambiental e do patrimônio histórico e cultural; e
- VII - definição de mecanismos para garantir a justa distribuição dos ônus e benefícios decorrentes do processo de urbanização do território de expansão urbana e a recuperação para a coletividade da valorização imobiliária resultante da ação do poder público.

§ 1o O projeto específico de que trata o caput deste artigo deverá ser instituído por lei municipal e atender às diretrizes do plano diretor, quando houver.

§ 2o Quando o plano diretor contemplar as exigências estabelecidas no caput, o Município ficará dispensado da elaboração do projeto específico de que trata o caput deste artigo.

§ 3o A aprovação de projetos de parcelamento do solo no novo perímetro urbano ficará condicionada à existência do projeto específico e deverá obedecer às suas disposições.

Os dados secundários serão advindos das informações estatísticas disponíveis nas secretarias municipais correlatas, ou em outras instituições municipais, estaduais, federais, religiosas, ONGs, e da iniciativa privada. Entretanto, podem apresentar limitações e restrições, tornando – se necessário verificar a vigência das informações levantadas e sua pertinência.

2.8. Elaboração de Propostas

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

A análise cruzada dos dados das Leituras Comunitárias e da Leitura Técnica possibilitará a montagem de um programa factível, onde serão identificadas as demandas, as potencialidades e os problemas, assim como a influência desse conjunto de dados sobre o direcionamento do trabalho, sendo realizado:

- avaliação e sistematização dos resultados das oficinas da etapa anterior, compatibilizando propostas e readequando análises e conclusões formuladas pela equipe técnica;
- discussões com o Grupo Gestor e os técnicos da Prefeitura;
- formulação das diretrizes para o Plano Diretor;
- setorização territorial associada a parametrização a partir da análise territorial;
- formulação do Masterplan.

2.9. Audiência pública de apresentação do diagnóstico e propostas

Realização, após a definição preliminar das propostas para a Revisão do Plano Diretor, de duas Audiências Públicas, sendo uma no distrito de Lagoinha de Fora e outra no distrito de Lapinha, direcionado à participação da população, visando apresentar e discutir as propostas de intervenção urbanística e de instrumentos legais para o planejamento estratégico do município de Lagoa Santa formuladas pela equipe técnica.

Cada Audiência envolve atividades preliminares de planejamento de datas, locais e participantes; de programação, da dinâmica dos eventos; de envio de convites e divulgação do mesmo; e de preparação de material de apoio.

2.10. Elaboração de minuta de lei do Plano Diretor

Sistematização e redação final dos relatórios produzidos nas etapas precedentes, constituindo o Plano Diretor Participativo do município de Lagoa Santa. Esta etapa compreende a elaboração da minuta de lei; revisão e definição do Perímetro Urbano; definição do Macrozoneamento; e definição do Quadro de Parâmetros Urbanísticos a partir da compilação dos dados técnicos levantados, análise territorial e sistematização das colocações apresentadas pela municipalidade em audiência pública de apresentação de propostas.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - MG

3. Cronograma físico das atividades

LAGOA SANTA		CRONOGRAMA - PRAZOS DE EXECUÇÃO																											
ETAPAS	ITEM	MARÇO				ABRIL				MAIO				JUNHO				JULHO				AGOSTO				SETEMBRO			
		1	2	3	4	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	21	22	23	24	25	26	27	28
1	Metodologia de trabalho																												
2	Elaboração do Material Didático																												
	Eleição e Posse do Núcleo Gestor																												
	Capacitação do Núcleo Gestor																												
3	Criação material de divulgação																												
	Elaboração das diretrizes para mobilização																												
4	Produção de material didático para as oficinas																												
	Mobilização para oficinas																												
	Oficina Lapinha																												
	Oficina Lagoinha de Fora																												
5	Tabulação de resultados																												
	Leitura do material produzido																												
	Elaboração de Metodologia de levantamento de Campo																												
	Levantamentos complementares																												
6	Elaboração do diagnóstico complementar																												
	Elaboração de propostas conceituais																												
	Elaboração de Masterplan																												
	Elaboração de Mapas																												
	Audiência de apresentação de Diagnóstico e Propostas Lapinha																												
7	Audiência de apresentação de Diagnóstico e Propostas Lagoinha de Fora																												
	Transcrição das propostas em formato de projeto de lei																												
7	Audiência para apresentação do Projeto de Lei																												

Figura 02: Cronograma Físico das Atividades.

Fonte: Acervo Geoline Engenharia editado pela Ethos Urbanismo e Arquitetura.